

FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS: POTAMOGETONACEAE¹

FLÁVIO GOMES-SILVA & MARCELO TROVÓ

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Rua do Matão 277, 05508-090 – São Paulo, SP, Brasil.

Abstract – (Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais: Potamogetonaceae). The study of the family Potamogetonaceae is part of the project “Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil”. In the area, the family is represented by the genus *Potamogeton*, with only one species, *P. sclerocarpus*. A description and illustrations, as well as comments on the geographic distribution of the species are presented.

Resumo – (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Potamogetonaceae). O estudo da família Potamogetonaceae é parte do levantamento da Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Essa família está representada na área pelo gênero *Potamogeton*, com apenas uma espécie, *P. sclerocarpus*. São apresentadas descrição e ilustrações da espécie, além de comentários sobre sua distribuição geográfica.

Key words: Potamogetonaceae, *Potamogeton*, Serra do Cipó floristics.

Potamogetonaceae

1. *Potamogeton* L.

Eervas de água doce ou salobra, perenes, raramente anuais, inteiramente submersas ou com folhas submersas e flutuantes, ou emersas. Caules finos, ramificados ou não, cilíndricos ou achatados, freqüentemente dimórficos: região proximal rizomatosa, região distal ereta, folhosa, alongada. Folhas alternas ou sub-opostas, margens inteiras a serrilhadas, sésseis ou pecioladas, nervuras 1-muitas; venação com nervuras longitudinais evidentes e nervuras transversais menos evidentes; bainha tubular geralmente presente; folhas submersas lineares a orbiculares; folhas flutuantes ou emersas lanceoladas a elípticas ou ovais. Inflorescências em capítulo ou espiga ou panícula de espigas, axilares ou terminais, submersas ou emersas, espata ausente. Flores bissexuais, hipóginas, actinomorfas; perianto com 2-4 tépalas livres, arredondados, unguiculadas, verdes ou marrons, em uma série. Androceu com (1-) 4 (-7) estames, anteras uniloculares ou biloculares, deiscência longitudinal; filetes adnatos à base do perianto ou ausentes. Gineceu com 1-4 carpelos distintos, uniloculares e uniovulados. Fruto drupa.

A família apresenta uma distribuição cosmopolita e possui três gêneros e cerca de 100 espécies. Dois gêneros e 20 espécies são conhecidos nos Neotrópicos (Wiegleb & Kaplan 1998, Haymes & Holm-Nielsen 2003).

Na Serra do Cipó está representada somente pelo gênero *Potamogeton* L.

Bibliografia básica – Schumann (1894); Cook (1990); Wiegleb & Kaplan (1998); Haymes & Holm-Nielsen (2003); Sklenár & al. (2005).

Eervas de caules cilíndricos ou achatados. Folhas submersas, flutuantes e emersas ou apenas submersas, alternas ou subopostas; folhas submersas pilosas, membranáceas, sésseis ou pecioladas, lineares ou orbiculares, ápice subulado a obtuso, base aguda a perfoliada, margens inteiras ou serreadas, raramente onduladas, nervuras 1-35; folhas flutuantes e emersas coriáceas, quase sempre pecioladas, raramente subsésseis, elípticas a ovais, ápice agudo a obtuso, base cuneada a arredondada ou cordada, margens inteiras, nervuras 1-51; porção basal da folha ligulada envolvendo caule e inflorescências jovens. Inflorescências em capítulo ou espiga ou panícula de espigas, submersas ou emersas; pedúnculo rígido. Flores com perianto de 4 tépalas livres, arredondadas, unguiculadas; androceu com 4 estames, filetes adnatos ao perianto, anteras biloculares; gineceu com 1 ou 4 carpelos. Frutos arredondados ou quilhados abaxialmente, pontiagudos.

Gênero cosmopolita com cerca de 95 espécies, das quais 17 são conhecidas para os Neotrópicos e regiões temperadas da América do Sul (Wiegleb & Kaplan 1998, Haymes & Holm-Nielsen 2003). Na Serra do Cipó está representado somente por uma espécie.

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Giulietti *et al.* (1987).

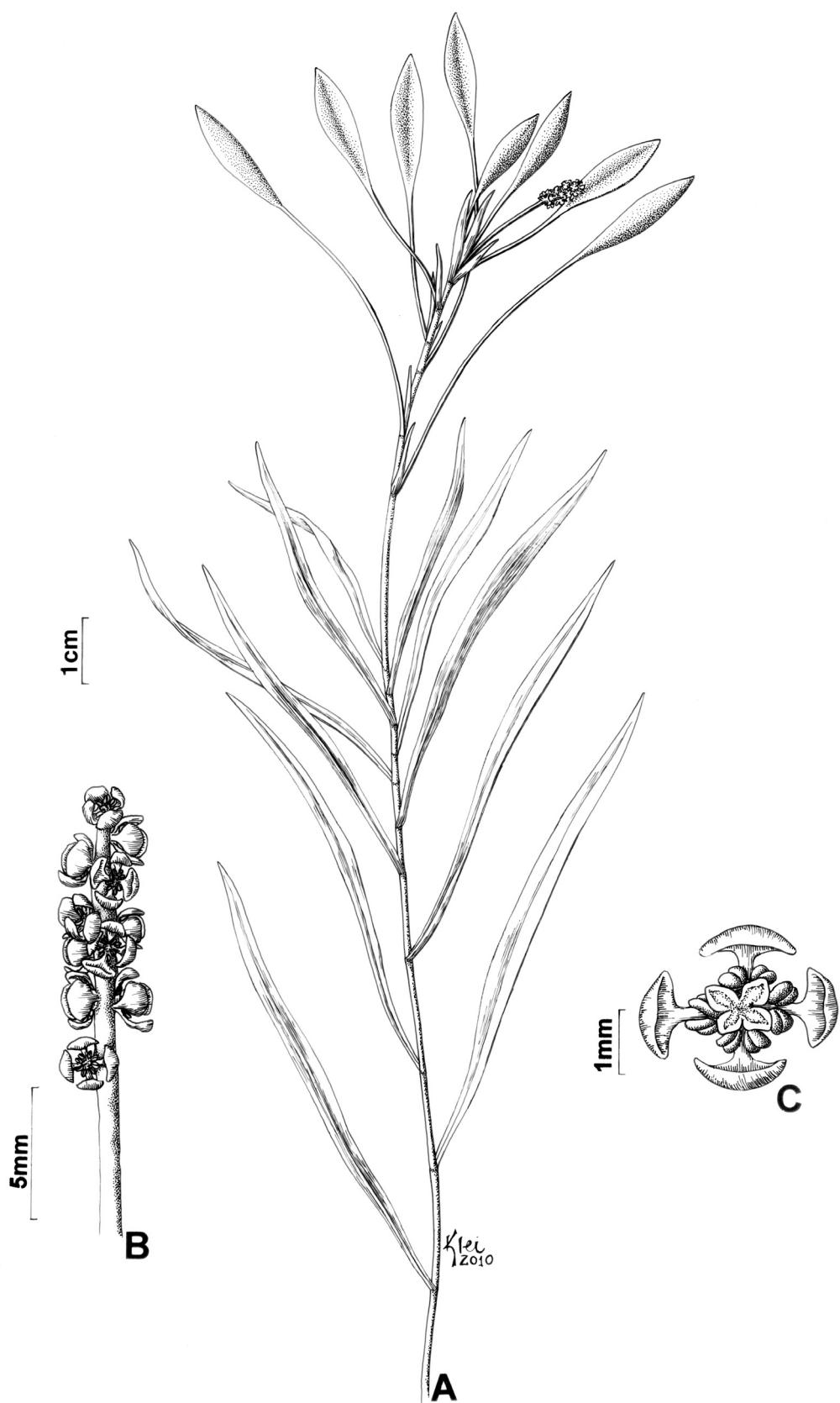


Fig 1. *Potamogeton sclerocarpus* K. Schum.: A. Hábito; B. detalhe da inflorescência; C. detalhe da flor. (A.M. Giulietti et al. CFSC 7391)

1.1. *Potamogeton sclerocarpus* K. Schum. in Mart., Fl. bras. 3(3): 688. 1894.

Eervas ca. 40 cm alt.; caules cilíndricos, eretos. Folhas flutuantes e submersas presentes, alternas a sub-opostas; folhas submersas sésseis, margens inteiras, verde claras a verde escuras, lineares a estreitamente elípticas, 3,5-7,5 x 0,3-0,5 cm, persistentes, ápice obtuso, nervuras 3-5, glândulas ausentes; folhas flutuantes pecioladas, lâminas ovais, 1,1-4,2 x 0,4-0,8 cm, ápice acuminado, base cuneada, 2,6-5,8 cm compr., verde claras, nervuras 5-7. Inflorescências simples; pedúnculos cilíndricos, terminais e axilares, eretos ou curvos, 1,5-7,8 cm compr.; espigas cilíndricas, emersas, 0,8-1,4 cm compr. Flores ca. 2,5 mm, perianto de 4 tépalas ca. 1 mm, livres, arredondadas, unguiculadas; androceu com 4 estames, filetes adnatos ao perianto, anteras biloculares; gineceu com 4 carpelos. Frutos não vistos.

Material examinado: Minas Gerais, Serra do Cipó, Santana do Riacho, km 87,5 ao longo da rodovia Belo Horizonte – Conceição do Mato Dentro, Estrada Lagoa Santa – Conceição do Mato Dentro, ao longo do Rio Cipó. A.M. Giulietti et al. CFSC 7391, 1.VII.1981, fl. (SPF).

Espécie rara que ocorre em rios e lagoas de áreas altas do Brasil. Conhecida por apenas quatro coletas, tem registro para Formosa (GO), Rio de Contas (BA) e duas coletas em Minas Gerais. Na Serra do Cipó foi coletada na margem do Rio Cipó. Wiegleb & Kaplan (1998) trataram *P. sclerocarpus* como provável sinônimo de *Potamogeton ulei* K. Schum. No entanto, o status específico é aqui adotado de acordo com Haynes & Holm-Nielsen (2003).

Agradecimentos

Os autores agradecem à FAPESP e à Capes pelas bolsas de Mestrado e Doutorado, respectivamente. Agradecem também ao Pedro Fiaschi pela leitura crítica do manuscrito original, ao Leonardo Borges pela ajuda com a ilustração e ao Prof. Paulo Takeo Sano pela oportunidade de realizar este trabalho.

Referências

- COOK, C.D.K. 1990. *Aquatic plant book*. SPB Academic Publishing, The Hague.
- GIULIETTI, A.M., MENEZES, N.L., PIRANI, J.R., MEGURO, M. & WANDERLEY, M.G.L. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista de espécies. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 9: 1-151.
- HAYNES, R.R. & HOLM-NIELSEN, L.B. 2003. Potamogetonaceae. *Flora Neotropica* 85: 1-52.
- SCHUMANN, C. 1894. Triuridaceae, Lilaaceae, Potamogetonaceae, Zannichelliaceae, Najadaceae, Ceratophyllaceae, Batidaceae, Goodenoughiaceae, Cornaceae. In K.F.P. Martius, A.G. Eichler & I. Urban (eds.) *Flora brasiliensis*. Typographia Regia. Monachii, vol. 3, pars 3, p. 679-701.
- SKLENÁR, P., LUTEYN, J.L., ULLOA, C.U., JORGENSES, P.M. & DILLON, M.O. 2005. Potamogetonaceae. In *Flora Genérica de los Páramos - Guía Ilustrada de las Plantas Vasculares 2005*. The New York Botanical Garden. New York, p. 396-397.
- WIEGLEB, G. & KAPLAN, K. 1998. An account of the species of *Potamogeton* L. (Potamogetonaceae). *Folia Geobotanica* 33: 241-316.

